

## **Projeto “Facilitadoras do AIDPI”:** aplicabilidade prática em um relato de experiência

**ROCHA, G. H. S.<sup>1</sup>; PELOGGIA, S. M. M. <sup>1</sup>; CARDOSO, M. D. T. <sup>1</sup>; BRANDÃO, P. S. <sup>1</sup>; ALMEIDA, M. B. <sup>1</sup>;**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[gleicyhrocha@gmail.com](mailto:gleicyhrocha@gmail.com)

### **RESUMO**

A Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) foi adotada pelo Ministério da Saúde do Brasil em 1996, sendo adaptada de acordo com as características epidemiológicas às normas nacionais de atenção à criança. Desde 1997, a AIDPI vem progressivamente sendo implantada em diversos estados brasileiros. Algumas Universidades já incluem a AIDPI no curso médico, assim como o Centro Universitário de Volta Redonda-RJ (UniFOA). Nessa estratégia, a criança é vista em sua totalidade e não apenas pela queixa/doença que a levou à consulta, além disso, a abordagem abrange também o contexto social e familiar, permitindo ao profissional da saúde atuar na atenção primária de forma resolutiva e embasada. Visando incrementar a participação de alunos com interesse em Pediatria e garantir um acompanhamento que permitisse menores grupos de alunos nas salas de atendimentos, uma professora de pediatria do UniFOA convidou um grupo de alunas do internato de medicina, as quais já possuíam o certificado do curso, para participar dos ambulatórios de prática do AIDPI como facilitadoras. Esse processo obteve ótimos resultados para todos os atores envolvidos. Aos alunos, a melhor comunicação devido à linguagem mais próxima das facilitadoras, e por estas serem graduandas e veteranas. Para as facilitadoras, o projeto permite um contato maior com a área desejada para a residência, além de uma aplicabilidade contínua dos assuntos abordados pelo curso. Dessa forma, esse trabalho que se iniciou há mais de um ano vem provando seu valor e demonstrando um crescimento que não era esperado. Ao final de cada ciclo, mais alunos se interessam a participar do projeto de facilitadores e com o tempo, o objetivo é consolidar esse projeto como parte fundamental da prática ambulatorial da AIDPI.

**Palavras-chave:** AIDPI. Pediatria. Acadêmicos de Medicina.